



Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP PLANO DIRETOR 2008-2012

José Cláudio Martins Segalla (Caco)
Andréia Affonso Barretto Montandori

Apresentação

Com 84 anos contribuindo para o ensino de qualidade, e de consolidada atuação na extensão a comunidade e na pesquisa fortalecida por programas de pós-graduação de merecido reconhecimento, a Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP atualmente passa por uma transição em sua filosofia de ensino de graduação e pela necessidade de trilhar seus futuros caminhos determinados pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em fase de elaboração e discussão.

A formação de um profissional tecnicista não mais responde aos anseios da odontologia atual, sendo necessário o aperfeiçoamento de suas habilidades e aptidões naturais desenvolvidas durante sua formação profissional, devendo esta ter perfil interdisciplinar e compreensão dos princípios de integralidade de atendimento.

O Plano Diretor que se apresenta visa mostrar claramente as características que julgamos dar a nossa proposta de atuação, permitindo a participação da comunidade para fortalecimento das iniciativas relativas ao ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Acreditamos profundamente na aplicação de uma gestão eficiente e de resultados não se constrói isoladamente, mas sim em conjunto, de forma participativa, democrática, mas firme e coerente com as necessidades e anseios da comunidade, buscando incansavelmente soluções reais para os problemas e caminhos para a qualidade nos diversos setores.

Portanto, nossa expectativa é que a comunidade discuta esta proposta geral de gestão, reflita sobre as questões aqui colocadas e caminhe ao nosso lado para que possamos atingir nossas metas, que consistem de objetivos em comum que primem pela qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, das decisões administrativas e do relacionamento humano na nossa Faculdade.

Ensino

A valorização da formação trans, multi e interdisciplinar no currículo de graduação, para uma formação mais generalista do profissional de saúde para que este responda com maior capacidade aos desafios colocados pela sociedade. Este é o principal desafio para o fortalecimento da nova estrutura curricular em fase de implantação no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara. Para que tal objetivo seja alcançado, com desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao real perfil do cirurgião-dentista a ser formado, as seguintes metas são propostas:

- Atuação junto ao Conselho de Curso de Graduação para:
 - Estimulo ao diálogo e interação entre os docentes, com encontros periódicos de formação de novas metodologias de ensino-aprendizagem e outros temas de interesse em comum, direcionados a filosofia de ensino, fortalecendo as relações humanas no ensino e na prática odontológica.
 - Estimulo e viabilização de iniciativas interdepartamentais de ensino.
 - Fortalecimento da integração de conhecimentos nos programas de Ensino das Disciplinas ministradas, ao mesmo tempo (vertical) e ao longo do curso (horizontal).
 - Desenvolver a integração de conhecimentos nas Disciplinas do Estágio supervisionado e destas com as demais, permitindo conteúdos de complexidades crescentes, paralelamente às demais disciplinas.
 - Criar mecanismos junto aos Conselhos de Classe para estimular o aluno a buscar o auto-conhecimento e aprofundamento das questões discutidas em salas de aula, bem como sua relação com princípios aprendidos em disciplinas anteriormente ministradas, permitindo sedimentação de conteúdos e formação trans, multi e interdisciplinar.

- Regulamentação e incentivo a atividades de Ensino a Distância, bem como viabilização da continuidade dos projetos de formação docente na área, com participação voluntária e crescente.

- Implementação definitiva do Regulamento e normas para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

- Avaliação interna da nova estrutura curricular, permitindo seu aprimoramento e implantação definitiva.

▪ Estimulo ao diálogo entre docentes e alunos, contribuindo para sua formação crítica, responsável e participativa.

• Implantação de sistema informatizado de avaliação do curso pelos egressos.

• Criação de mecanismos para formação contínua dos docentes na área pedagógica, com fóruns de discussão das experiências adquiridas e adesão a projetos institucionais.

• Apoio ao fortalecimento da Comissão de Biossegurança, com formação contínua para a comunidade e aprimoramento crescente dos princípios de biossegurança em clínica.

Pós-Graduação e Pesquisa

A formação de recursos humanos bem qualificados e com competência na produção e divulgação do conhecimento é uma atividade essencial das Universidades, contribuindo para o seu reconhecimento e visibilidade em âmbito nacional e internacional. Neste contexto, os Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara apresentam papel relevante, tendo o seu corpo de Orientadores, juntamente com pesquisadores colaboradores, sido responsável pela formação de Mestres e Doutores e respondido por grande parte da produção intelectual da Unidade, bem com pela captação de recursos direcionados à pesquisa. Este potencial pode ser significativamente aumentado, incentivando a participação de um número cada vez maior de docentes nos Programas de Pós-Graduação, particularmente se considerarmos o número de docentes qualificados de nossa Unidade. Além disso, a integração entre grupos de pesquisa das áreas básicas e clínicas pode ser ampliada no sentido de contribuir para o fortalecimento das linhas de pesquisa dos diferentes programas. Tendo a busca pela excelência como uma meta permanente, nos propomos a dar continuidade ao processo de desenvolvimento das atividades de pesquisa na Faculdade de Odontologia de Araraquara, por meio das seguintes estratégias:

• Apoiar os Conselhos dos Programas de Pós-Graduação nas iniciativas que visem a ampliação da qualidade alcançada.

• Estabelecer, junto aos Conselhos dos Programas de Pós-Graduação, um plano de metas para viabilizar a absorção de docentes da Unidade com qualificação adequada aos critérios estabelecidos pelos Programas. Propor, ainda, discussão sobre interesse na criação de novas Áreas de Concentração.

• Apoiar as iniciativas da Comissão de Pesquisa para promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa na Unidade.

• Apoiar projetos de pesquisa com recursos captados em agências de fomento, viabilizando seu desenvolvimento por meio de melhoria da infra-estrutura existente.

Incentivar a integralização dos Grupos de Pesquisa, visando o desenvolvimento de projetos multidisciplinares com maior potencial de captação de recursos.

• Incentivar os docentes a participarem de cursos de proficiência em língua estrangeira, viabilizando sua mobilidade.

• Incentivar a participação dos docentes em programas de apoio e bolsas de estudo (bolsa sanduíche e Estágio de Pós-Doutorado) para o desenvolvimento de projetos em centros de pesquisa com excelência reconhecida internacionalmente. Estas atividades contribuem de maneira bastante efetiva para a internacionalização da Unidade.

- Apoiar o envolvimento dos alunos de Graduação em programas de Iniciação Científica, viabilizando sua participação em eventos científicos.
- Incentivar os docentes, particularmente os jovens pesquisadores em fase de consolidação de linhas de pesquisa, a participarem dos programas especiais das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e da FUNDUNESP, considerando a menor competitividade observada nestes Programas.
- Apoiar o desenvolvimento de projetos multilaterais de cooperação internacional, que garantam uma perspectiva bilateral e institucionalmente equilibrada.
- Incorporar à pauta dos conselhos dos Programas de Pós-Graduação já consolidados a discussão da participação em programas de pós-graduação interinstitucionais (ex: Procad, PQI, casadinho, associações, Minter's, Dinter's), numa política do programa que atenda a uma estratégia de fortalecimento da ciência Odontológica em instituições de regiões geográficas com número insuficiente de Mestres e Doutores. É importante destacar que o tema **Solidariedade** é um quesito relativo às exigências para cursos com conceitos 6 e 7 da CAPES.
- Juntamente com a Comissão de pesquisa, promover a divulgação das atividades de pesquisa da Unidade, favorecendo sua visibilidade na comunidade científica. Para isso, nos propomos a criar páginas em língua inglesa no *site* da Faculdade e padronizar a terminologia utilizada pelos pesquisadores para referenciar a Faculdade de Odontologia de Araraquara em artigos internacionais.
- Incentivar e viabilizar iniciativas dos docentes para a vinda de pesquisadores visitantes que contribuam com o fortalecimento das atividades de pesquisa da Unidade.
- Fortalecimento do Banco de Dentes Humanos.

Extensão

Uma Extensão forte significa comprometimento com os anseios e necessidades da sociedade, além de formação humanística e voltada ao conhecimento amplo de realidades diversas, dando condições de adaptação a estas pelo profissional em formação; enriquece científica e pedagogicamente o ensino e esta integração pode ser melhorada por meio das seguintes ações:

- Fortalecimento das ações da Comissão de Extensão Universitária.
- Incentivo a criação e desenvolvimento de Projetos de Extensão com caráter de formação multi e interdisciplinar, articulando sempre a extensão com o ensino e pesquisa.
- Incentivo e viabilização de cursos, projetos e ações que fortaleçam conceitos do SUS e PSF.
- Estudos para viabilizar a implantação de uma Empresa Júnior.
- Desenvolvimento de Projeto de Extensão "Doutores do Sorriso Solidário" com o objetivo de ensino de conceitos até então não desenvolvidos na graduação, como atendimento no leito (hospitais, UTIs, instituições) de idosos com saúde comprometida, aliado ao desenvolvimento de valores humanos.
- Incentivo a parcerias com setores públicos e privados nos Projetos de Extensão.
- Aderência da Unidade a projetos e campanhas de integração social e fundo cultural da PROEX.
- Incentivar e viabilizar iniciativas de integração social na Unidade, apoiando o envolvimento de toda comunidade em ações voluntárias, sociais e de cunho humanitário.
- Valorizar ainda mais a qualidade das ações de recepção aos calouros, fortalecendo a cultura do repúdio ao trote.
- Esforços para que a Faculdade tenha uma Unidade Móvel de Atendimento, podendo assim ter uma maior diversificação nos cenários de aprendizagem, o que vai de encontro a uma importante necessidade de formação do perfil profissional.
- Ampliação das condições de transporte para alunos em outros locais de aprendizagem.
- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas decorrentes da participação de alunos nos Projetos de Extensão

- Divulgação ampla das ações desenvolvidas na Faculdade.

Gestão

Os princípios de qualidade de vida e gestão participativa devem nortear os princípios de gestão, fazendo com que as decisões reflitam necessidades e anseios da comunidade e beneficiem a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, além da satisfação e qualidade de vida de todos. São metas administrativas:

- Inicialmente, dar continuidade a todas as ações já licitadas e iniciadas por esta gestão atual.
- Integração administrativa por meio de reuniões mensais com representantes do corpo administrativo e representantes de categorias na busca para soluções de problemas e captação de propostas que visem a melhoria da Faculdade.
- Discutir de forma participativa na comunidade a aplicação dos recursos.
- Criar mecanismos para implementar e discutir o PDI da Unidade.
- Criar condições para o desenvolvimento contínuo e aplicação adequada do potencial humano.
- Estudos para o aperfeiçoamento e fortalecimento do modelo de Triagem de pacientes, ampliando a utilização do banco de dados pelos docentes.
- Ampliação da *internet* sem fio na Unidade.
- Busca incansável de recursos financeiros, tanto estatais como privados.
- Administrar junto a Reitoria, propostas que visem o aumento do espaço físico para nossa Unidade, pelas reais necessidades de crescimento.
- Junto ao setor de Engenharia, buscar adequações de espaços físicos existentes na Faculdade.
- Melhorias no sistema de segurança do prédio.
- Construção da Escada de Incêndio, demandado por exigência legal.
- Instalação do sistema de catracas eletrônicas no saguão do edifício.
- Instituição definitiva do uso de crachá por todos os segmentos da Faculdade, inclusive de visitantes.
- Otimização do espaço bancário.
- Otimização do sub-solo visando adequação do espaço físico para aproveitamento por parte da comunidade.
- Construção de um prédio de clínicas.
- Melhorias na infra-estrutura dos laboratórios de ensino.
- Adequação do espaço no setor de esterilização.
- Aprimoramento da infra-estrutura das salas de aula, com sistema de som e poltronas.
- Estudos e viabilização da troca dos pisos dos andares, facilitando a limpeza e manutenção.
- Troca de equipamentos odontológicos, destinados a clínicas de graduação.
- Junto com a UNAMOS, buscar entendimento para melhorias que propiciem seu maior desenvolvimento.
- Revisão junto ao SUS da tabela de ressarcimento, buscando aumentar a captação de recursos.
- Presença integral de ascensoristas nos elevadores.
- Criação de Programa de Aperfeiçoamento Profissional Continuado.
- Instituir Política de Atendimento Odontológico aos Servidores da FOAr.
- Implantação definitiva do Sistema de Microfilmagem das diversas seções.
- Modernização através da compra de Arquivos Deslizantes para as diversas seções que tenham necessidade de arquivamento.
- Manutenção do percentual de 1,5% do orçamento para aplicação nos acervos da Biblioteca.
- Trabalhar junto a Reitoria no processo de extinção definitiva do curso noturno, mantendo o posicionamento dos docentes da Faculdade de Odontologia